



**Bruxelas, 23 de fevereiro de 2024
(OR. en)**

6831/24

**SOC 120
EMPL 65
EDUC 51
JEUN 36
ECOFIN 225**

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Análise do COEM sobre a implementação da Garantia para a Juventude – Mensagens-chave – Aprovação

Tendo em vista a sua aprovação na reunião do Conselho de 11 de março de 2024, junto se enviam, à atenção das delegações, as mensagens-chave da análise do COEM sobre a implementação da Garantia para a Juventude.

As conclusões específicas por país da análise efetuada pelo COEM sobre a implementação da Garantia para a Juventude constam do documento 6831/24 ADD 1.

Os dados recolhidos e transmitidos pelo COEM com vista ao acompanhamento dos instrumentos da Garantia para a Juventude em 2022 constam do documento 6831/24 ADD 2.

**Análise do COEM sobre a implementação da
Recomendação do Conselho relativa a "Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia
para a Juventude"**

Mensagens-chave do COEM para o Conselho

1. Introdução

O Comité do Emprego (COEM) está encarregado de acompanhar os progressos realizados na implementação da *Recomendação do Conselho relativa a "Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia para a Juventude"*. Em 2016, 2018 e 2019, o Conselho (EPSCO) aprovou um conjunto de mensagens-chave apresentadas pelo COEM com base no acompanhamento que fizera da *Recomendação de 2013 do Conselho relativa ao estabelecimento de uma Garantia para a Juventude*. Nelas se salientava a importância da prevenção, da intervenção precoce e da criação de parcerias sólidas nos Estados-Membros, bem como o papel crucial dos serviços públicos de emprego (SPE).

Desde 2021, o acompanhamento tem incidido na implementação da recomendação de 2020 do Conselho relativa a *"Uma ponte para o emprego – Reforçar a Garantia para a Juventude"*. Em outubro de 2021, as mensagens-chave do COEM sobre a implementação da Garantia para a Juventude "reforçada" centravam-se no impacto desproporcionado da crise da COVID-19 nos jovens, durante a qual os Estados-Membros tinham continuado a dar provas de forte empenho político no sentido de implementar a referida Garantia. Tinham sido dados passos em frente em todos os Estados-Membros e os novos planos nacionais de execução, adotados ou a adotar nessa altura, apontavam para uma abordagem mais sistemática e coerente em termos de combate ao desemprego e à inatividade dos jovens. Ao mesmo tempo, continuavam a colocar-se desafios em todos os domínios de implementação da Garantia para a Juventude, e a pandemia, em muitos casos, tinha funcionado como mais um fator impeditivo. Em novembro de 2023, o **Grupo de Análise Política do COEM** realizou a última análise até à data. As presentes mensagens-chave baseiam-se nos resultados dessa análise, reproduzindo-se em anexo as conclusões específicas por país. Constam também do anexo do presente documento os resultados, por Estado-Membro, do exercício de recolha de dados de 2023, antecedidos de um resumo dos principais resultados registados a nível da UE.

2. Progressos realizados

De um modo geral, os Estados-Membros mantiveram um forte empenho político na implementação da Garantia para a Juventude reforçada e a maior parte deles declararam ter envidado esforços para melhorar a sua capacidade de prestar serviços aos jovens que não estudam, não trabalham nem seguem qualquer formação (NEET).

Entre 2021 e 2023, registaram-se progressos em todos os Estados-Membros na implementação da Garantia para a Juventude, embora o grau de avanço varie na UE e alguns aspetos pareçam ter-se deteriorado, de acordo com os resultados da recolha de dados. É agora fundamental dar resposta aos desafios e às lacunas observados.

Após o pico registado durante a pandemia, a percentagem de jovens NEET retomou a sua tendência decrescente desde 2014. A evolução recente pode resultar do aumento da eficiência dos programas de ativação executados pelos Estados-Membros e do bom desempenho dos mercados de trabalho europeus, com baixos níveis de desemprego, sem precedentes, e uma crescente escassez de mão de obra em diferentes setores.

As medidas de comunicação deverão ser reforçadas, em especial, junto dos NEET mais vulneráveis, incluindo os NEET nas zonas rurais, nomeadamente através do reforço da coordenação entre os ministérios e os SPE. Embora muitos Estados-Membros declarem ter realizado progressos significativos no que diz respeito à melhoria das competências digitais, há ainda alguns países em que subsistem desafios. A percentagem de saídas atempadas e positivas dos instrumentos da Garantia para a Juventude melhorou, mas, em muitos casos, os tempos de espera continuam a ser demasiado longos. A taxa de cobertura também diminuiu. Por conseguinte, é necessário melhorar a capacidade da Garantia para a Juventude para chegar a mais jovens. Quanto à sustentabilidade dos resultados, a percentagem de resultados positivos após seis meses diminuiu ligeiramente, mas são ainda necessários esforços, em geral, para melhorar a qualidade dos dados de acompanhamento em muitos Estados-Membros. É igualmente necessário melhorar o **inventário**, uma vez que a recolha, a partilha e o seguimento dos dados NEET são considerados importantes para o acompanhamento das medidas no âmbito dos instrumentos da Garantia para a Juventude executados a nível nacional.

Subsistem diferenças substanciais em termos de qualidade e eficácia da prestação de serviços. Observou-se uma mudança da prestação de serviços personalizados para o fornecimento de serviços mais generalizados, o que acarreta o risco de os jovens NEET serem considerados simples candidatos a emprego e de os NEET inativos ficarem para trás. Esta questão é motivo de preocupação tendo em conta o número ainda elevado de jovens NEET em situações vulneráveis, que constitui um problema na maior parte dos Estados-Membros. É necessário reforçar as **medidas de prevenção** e centrar a atenção também no abandono escolar precoce.

O período de programação de 2021-2027 do Fundo Social Europeu Mais (FSE +) representa uma oportunidade para responder aos desafios que os Estados-Membros ainda enfrentam, pelo que haverá que atribuir às ações e medidas inovadoras recursos adequados. Especialmente no caso dos Estados-Membros com governação a vários níveis, uma atribuição equitativa dos recursos e um sistema de acompanhamento sólido poderão evitar o risco de implementação desigual da Garantia para a Juventude em todo o país. Por outro lado, será importante assegurar um financiamento nacional adequado para iniciativas anteriores que se tenham revelado bem-sucedidas no apoio aos NEET e na sua integração no mercado de trabalho de forma sustentável. Neste contexto, é crucial passar de uma utilização extensiva dos fundos do FSE + para uma programação nacional. Continua a incentivar-se o intercâmbio de boas práticas entre os Estados-Membros e a organização de projetos transnacionais.